

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA - CAPEBE



RELATÓRIO ANUAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2008

IDENTIFICAÇÃO

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA.-CAPEBE

Data de Constituição: **12/05/1963**

CNPJ.: 18.780.254/0001-35

I.E. 071.095344.0025

Endereço Matriz/Sede

ROD. BR 265 – KM 01 – S/Nº
Galpão 04 – Zona Rural
Boa Esperança-MG 37170-000

Registro no **Ministério da Agricultura** nº 7565 em 05/12/1963

Registro na **OCEMG** nº 059 em 30/04/1972

Autorização de funcionamento do **INCRA** nº 1127/74

Registro na **Junta Comercial de Minas Gerais** nº 461.392 em 30/10/1978

Registro **CRMV** nº 0463/76

Registro **CREA-MG** nº 009242-0 em 25/02/1982

Endereço Comercial:

Avenida Esmeralda, 555 – Jd. Alvorada
Boa Esperança-MG – 37170-000

Fones: (35) 3851- 6415/ 6422 / 6455

Fax: (35) 3851-6423

www.capebe.org.br

A área de atuação para efeito de admissão de associados abrange os municípios de Aguanil, Boa Esperança, Campo Belo, Campos Gerais, Campo do Meio, Carmo do Rio Claro, Coqueiral, Cristais, Guapé, Ilícinea, Nepomuceno e Santana da Vargem.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clésio Vilela Reis
José Ângelo Machado
Natanael Morais Cabral
Amado Joaquim da Silva
Antônio Alves dos Reis
João Batista Silva
João Batista Damasceno
Luiz Carlos de Oliveira Figueiredo
Sebastião da Costa Reis

DIRETORIA EXECUTIVA

Clésio Vilela Reis
Diretor Presidente

José Ângelo Machado
Diretor Comercial

Natanael Morais Cabral
Diretor Administrativo

SUPERINTENDENTE GERAL

Vanus Antunes Vilela

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Antônio Milton Machado
Donizete Tavares de Andrade
Eugenio Elias de Miranda

Suplentes

Ércio Vilela Amaral
João de Deus Souza
Nilo Bernardes de Faria

“Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.”

Mahatma Gandhi

APRESENTAÇÃO

Senhores Associados:

Temos a grata satisfação de apresentar o Relatório da Gestão e as Demonstrações Contábeis da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA.-CAPEBE, relativas às atividades desenvolvidas no ano de 2008, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

No primeiro semestre de 2008 a economia mundial apresentou um crescimento significativo e o setor agrícola brasileiro colheu uma de suas melhores safras, beneficiando-se dos bons preços, praticados desde 2007, em decorrência da previsão de escassez dos alimentos.

Por outro lado, no segundo semestre, veio a crise do crédito, originada pelo setor imobiliário dos Estados Unidos, que a princípio parecia que iria passar sem maiores custos sociais e não afetaria a economia brasileira, o que definitivamente não ocorreu.

Encerramos o ano de 2008, evidentemente, sem que a crise do crédito fosse solucionada. Os bancos não se sentiram confortáveis em repassar ao mercado os recursos necessários para o atendimento das suas necessidades. Assim sendo, os recursos financeiros ficaram escassos e caros.

Esse quadro indicativo de recessão obrigou o governo e muitas empresas reverem e reformularem suas estratégias.

A agricultura sentiu a queda das cotações das *commodities* agrícolas no segundo semestre, parcialmente compensada com a alta do dólar no câmbio interno, terminando o ano com preocupações face a perspectiva de quebra significativa da produção em 2009, motivada pela estiagem nas diversas regiões do Brasil.

No setor de insumos agrícolas, que até setembro registrava recordes de vendas mesmo com o aumento expressivo em seus preços, já no último trimestre do ano, sentindo os efeitos da crise, as empresas se viram obrigadas a reavaliar suas estratégias de preços para analisar a viabilidade das futuras culturas.

QUADRO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

CAPITAL SOCIAL

EXERCÍCIO	SUBSCRITO	A INTEGRALIZAR	INTEGRALIZADO
2005	9.251.004,37	0	9.251.004,37
2006	10.406.066,78	0	10.406.066,78
2007	11.612.964,83	0	11.612.964,83
2008	12.894.033,17	0	12.894.033,17

COOPERADOS

EXERCÍCIO	ADMITIDOS	EXCLUÍDOS	TOTAL
2005	436	0	5.117
2006	460	0	5.577
2007	344	0	5.921
2008	327	0	6.248

FUNCIONÁRIOS

EXERCÍCIO	TOTAL
2005	299
2006	336
2007	324
2008	316

MOVIMENTAÇÃO FÍSICA DE CAFÉ (sacas)

SAFRA	ENTRADAS	SAIDAS	ESTOQUES
2005/2006	330.298	334.283	245.460
2006/2007	561.837	445.474	361.823
2007/2008	348.025	450.847	259.001
2008/2009	395.340	418.764	235.618

MOVIMENTAÇÃO FÍSICA DE MILHO (sacas)

SAFRA	ENTRADAS	SAÍDAS	ESTOQUES
2005	246.777	279.212	78.362
2006	176.961	197.339	57.984
2007	177.637	168.039	67.582
2008	368.119	225.241	142.010

LEITE COMERCIALIZADO

SAFRA	LITROS	COMPRAS	VENDAS
2005	45.555.610	21.968.725,87	26.886.757,95
2006	41.130.896	18.294.687,65	23.494.529,76
2007	40.339.846	25.752.731,42	35.096.463,54
2008	45.644.220	34.124.117,48	39.563.987,26



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SUMÁRIO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	2
BALANÇO PATRIMONIAL.....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (SOBRAS OU PERDAS)	7
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	11
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	13
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	15



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Cooperados e Diretores da
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE
Boa Esperança – MG

1 Examinamos o balanço patrimonial da Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança Ltda - Capebe levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado (sobras ou perdas), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 Exceto pelo assunto comentado no terceiro parágrafo, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Conforme mencionado na nota explicativa 10, a Cooperativa registrou no encerramento do exercício anterior reavaliação de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de peritos avaliadores independentes. Diante disso, é necessário um novo cadastramento individual dos bens do imobilizado, segregando o valor residual contábil e o valor da mais valia dos bens do imobilizado resultante da reavaliação, para o cálculo das depreciações, das baixas e da realização da reserva de reavaliação. A Cooperativa não fez esse controle, conseqüentemente, não podemos concluir, e não concluímos, sobre os saldos acumulados do imobilizado e da reserva de reavaliação, e os seus reflexos no resultado do exercício e no patrimônio líquido.

Continua...



...continuação.

Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança Ltda. – Capebe

4 Conforme mencionado na nota explicativa 5, a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída pela Cooperativa em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 4.359.954. Todavia, nossos exames indicaram que referida provisão não é suficiente para cobrir as perdas prováveis na realização de tais créditos, sendo a insuficiência não provisionada, naquela data, de aproximadamente R\$ 3.682.000. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2008, o resultado do exercício (sobras ou perdas) e o patrimônio líquido estão a maior no valor da insuficiência não provisionada.

5 Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderiam resultar do assunto comentado no terceiro parágrafo e, exceto quanto aos efeitos do assunto comentado no quarto parágrafo, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança Ltda. – Capebe em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Continua...



...continuação.

Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança Ltda. – Capebe

6 Anteriormente, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado (sobras ou perdas), das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos daquele exercício, foram examinadas por outros auditores independentes, sobre as quais emitiram parecer, sem ressalva, datado de 19 de março de 2008, com parágrafo de ênfase sobre a situação patrimonial e financeira da Cooperativa que evidenciava a necessidade de serem adotadas medidas visando o seu reequilíbrio operacional, através da realização de ativos com seus associados, operacionalização de sua nova unidade de laticínios, renegociação de valores contraídos junto a instituição financeiras no sentido de alongamento do perfil da dívida, bem como, outras medidas que busquem o soerguimento operacional no negócio. Elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes à época, aquelas demonstrações contábeis não consideravam as alterações exigidas nas práticas contábeis adotadas no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2008, conforme mencionado na nota explicativa 2. Diante da análise, interpretação e aplicação das novas práticas contábeis, não foi identificada a necessidade de ajustes relevantes nas demonstrações contábeis de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, para fins de comparação entre os exercícios. Portanto, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, não estão sendo reapresentadas com quaisquer ajustes decorrentes das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/2007 e da Medida Provisória nº 449/2008.

Ribeirão Preto, 27 de março de 2009.

MOORE STEPHENS PRISMA ASSESSORIA CONTÁBIL S/S LTDA.
CRC 2SP04067/O-6 “S” “MG”

Jorge Alfredo Sanitá
Contador – CRC 1SP178690/O-9 “S” “MG”



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

Ativo	2008	2007	Passivo e patrimônio líquido	2008	2007
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa – nota 4	1.698.469	2.248.969	Empréstimos e financiamentos – nota 12	30.526.820	24.462.067
Contas a receber – nota 5	23.092.052	26.516.234	Fornecedores	6.473.512	4.570.527
Estoques – nota 6	15.729.217	9.949.700	Obrigações com cooperados – nota 13	7.638.866	13.249.052
Impostos a recuperar – nota 7	189.811	212.189	Salários e encargos sociais	432.345	461.970
Outros créditos – nota 8	5.139.083	4.368.387	Obrigações tributárias	425.052	207.609
Despesas antecipadas	107.315	174.256	Provisão para férias e encargos	623.149	744.862
			Outras obrigações – nota 14	438.021	406.715
	45.955.947	43.469.735		46.557.765	44.102.802
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Exigível a longo prazo		
Contas a receber – nota 5	3.950.213	4.248.680	Empréstimos e financiamentos – nota 12	4.460.748	5.492.178
Títulos de capitalização	249.828	-	Obrigações CCL – rateio perdas – nota 15	3.692.209	4.764.269
Depósitos judiciais	8.915	-			
Bens destinados a venda	420.000	-			
				8.152.957	10.256.447
	4.628.956	4.248.680			

Continua...



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

**BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO**

Em reais

...continuação.

Ativo	2008	2007	Passivo e patrimônio líquido	2008	2007
Permanente			Patrimônio líquido		
Investimentos – nota 9	3.942.080	3.942.080	Capital social – nota 17	12.894.033	11.612.965
Imobilizado – nota 10	31.076.304	35.133.289	Reserva de equalização	18.045	18.045
Intangível – 11	69.885	-	Reserva de reavaliação	16.913.581	20.659.425
	-----	-----	Reserva legal	452.779	154.972
	35.088.269	39.075.369	Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES	240.230	464.867
	-----	-----	Sobra (perda) à disposição da AGO – nota 18	443.782 (475.739)
	39.717.225	43.324.049		-----	-----
	-----	-----		30.962.450	32.434.535
				-----	-----
Total do ativo	85.673.172	86.793.784	Total do passivo e do patrimônio líquido	85.673.172	86.793.784
	=====	=====		=====	=====

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (SOBRAS OU PERDAS)

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

	2008			2007		
	Cooperados	Terceiros	Total	Cooperados	Terceiros	Total
Ingresso operacional bruto						
Vendas de produtos	132.314.534	783.876	133.098.410	129.910.910	8.044.070	137.954.980
Revenda de mercadorias	47.549.865	3.841.649	51.391.514	36.743.478	3.227.941	39.971.419
Prestação de serviços	1.759.480	222.920	1.982.400	2.313.480	328.181	2.641.661
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	181.623.879	4.848.445	186.472.324	168.967.868	11.600.192	180.568.060
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Deduções do ingresso bruto						
Impostos incidentes sobre vendas	(4.176.616)	(688.808)	(4.865.424)	(2.956.247)	(1.142.163)	(4.098.410)
Devoluções e abatimentos	(1.260.664)	(124.999)	(1.385.663)	(939.760)	(34.084)	(973.844)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	(5.437.280)	(813.807)	(6.251.087)	(3.896.007)	(1.176.247)	(5.072.254)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Ingresso operacional líquido	176.186.599	4.034.638	180.221.237	165.071.861	10.423.945	175.495.806
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Dispêndio com produtos e mercadorias vendidos e serviços prestados	(162.207.848)	(3.741.372)	(165.949.220)	(153.203.598)	(8.319.063)	(161.522.661)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Sobra/lucro bruto	13.978.751	293.266	14.272.017	11.868.263	2.104.882	13.973.145
	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Continua...



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (SOBRAS OU PERDAS)
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Em reais

...continuação.

	2008			2007		
	Cooperados	Terceiros	Total	Cooperados	Terceiros	Total
(Dispêndios) ingressos operacionais						
Dispêndios com pessoal	(6.952.220)	(292.911)	(7.245.131)	(5.389.986)	(745.303)	(6.135.289)
Dispêndios gerais, administrativos e comerciais	(6.219.934)	(315.797)	(6.535.731)	(3.018.242)	(660.794)	(3.679.036)
Dispêndios tributários	(747.656)	(39.334)	(786.990)	(1.167.399)	(199.924)	(1.367.323)
Dispêndios líquidos dos ingressos financeiros– nota 19	(1.603.573)	(42.913)	(1.646.486)	(3.366.547)	-	(3.366.547)
Resultado de participação na CCLSP	1.072.061	-	1.072.061	30.833	-	30.833
Outros ingressos operacionais	1.901.592	(38.641)	1.862.951	1.465.483	(85.651)	1.379.832
	(12.549.730)	(729.596)	(13.279.326)	(11.445.858)	(1.691.672)	(13.137.530)
Sobra/ lucro operacional	1.429.021	(436.330)	992.691	422.405	413.210	835.615
Resultado não operacional	-	-	-	94.167	-	94.167
Sobra (prejuízo) líquida do exercício	1.429.021	(436.331)	992.691	516.572	413.210	929.782

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

	Capital social	Reserva de equalização	Reserva de reavaliação	Reserva legal	RATES	Sobra (perda) à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2008	11.612.965	18.045	20.659.425	154.972	464.867 (475.739)	32.434.535
Subscrição de capital por novos cooperados	102.116	-	-	-	-	-	102.116
Integralização de capital por retenção	1.287.891	-	-	-	-	-	1.287.891
Baixas de capital por saída de cooperados	(108.939)	-	-	-	-	-	(108.939)
Estorno de reserva constituída a maior – nota 10	-	-	(3.745.844)	-	-	-	(3.745.844)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	992.691	992.691
Destinação da sobra:							
Reserva legal	-	-	-	297.807	-	(297.807)	-
RATES	-	-	-	-	99.269	(99.269)	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	(323.906)	323.906	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	12.894.033	18.045	16.913.581	452.779	240.230	443.782	30.962.450

Continua...



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Em reais

...continuação.

	Capital social	Reserva expansão e desenvolvimento	Reserva de equalização	Reserva de reavaliação	Reserva legal	RATES	Sobra (perda) à disposição da AGO	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2007	10.406.067	1.312.263	18.045	10.351.197	1.091.184	66.431	2.524.203	25.769.390
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	-	-	-	(1.009.785)	(1.009.785)
Integralização de capital	1.341.608	-	-	-	-	-	-	1.341.608
Baixas de capital por saída de cooperados	(134.710)	-	-	-	-	-	-	(134.710)
Utilização da reserva para expansão e desenvolvimento	-	(1.312.263)	-	-	-	-	1.312.263	-
Utilização da reserva legal	-	-	-	(1.091.184)	-	-	1.091.184	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(4.319.831)	-	-	537.073	(3.782.758)
Realização da reserva de contingência ativa	-	-	-	-	-	-	(5.240.621)	(5.240.621)
Constituição de nova reserva de reavaliação	-	-	-	14.628.059	-	-	-	14.628.059
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	929.782	929.782
Destinação da sobra:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	154.972	-	(154.972)	-
RATES	-	-	-	-	-	51.657	(51.657)	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	(66.430)	-	(66.430)
Transferência de resultado com terceiros	-	-	-	-	-	413.209	(413.209)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2007	11.612.965	-	18.045	20.659.425	154.972	464.867	(475.739)	32.434.535

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Sobra líquida do exercício	992.691
Ajustes para conciliar a sobra líquida do exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:	
Depreciações e amortizações	1.094.248
Resultado de participação na CCLSP	(1.072.060)
Valor residual das baixas do imobilizado	383.580
Despesas com juros	5.232.581
Variações nos ativos e passivos:	
Redução das contas a receber	3.722.649
(Aumento) dos estoques	(5.779.517)
(Aumento) de bens destinados à venda	(420.000)
(Aumento) de outros créditos	(690.292)
(Aumento) de títulos de capitalização	(249.828)
Aumento em fornecedores	1.902.985
(Redução) em obrigações com cooperados	(5.610.186)
(Redução) em obrigações sociais e tributárias e férias	(151.338)
Aumento em outras obrigações	248.749
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(395.738)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisições do imobilizado	(1.236.571)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(1.236.571)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Empréstimos e financiamentos obtidos	41.619.358
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(41.818.617)
Integralizações de capital por retenção e adesão	1.390.007
Baixas de capital	(108.939)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	(1.081.809)
Diminuição das disponibilidades	(550.500)

Continua...



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

Em reais

...continuação.

2008

Demonstração da variação das disponibilidades:

Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.698.469
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	(2.248.969)

Diminuição das disponibilidades	(550.500)
--	--------------------

=====

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

Em reais

	2007
Origens de recursos	
Das operações	
Sobra líquida do exercício	929.782
Itens que não afetam o capital circulante líquido:	
Despesas com depreciação	632.568
Residual da baixa do imobilizado	491.133

	2.053.483

Dos cooperados	
Integralização e retenção de capital	1.341.608

	1.341.608

De terceiros	
Aumento no passivo não circulante	2.517.383
Redução do ativo não circulante	4.169.438

	6.686.821

Total das origens	10.081.912

Aplicações de recursos	
Ajuste de exercício anterior	1.009.785
Aquisições do imobilizado	2.298.830
Aquisições de investimentos	80.690
Realização de reservas	9.023.379
Utilização do RATES	66.430
Baixas de capital por saída de cooperados	134.710

Total das aplicações	12.613.824

Redução do capital circulante líquido	(2.531.912)
	=====

Continua...



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

Em reais

...continuação.

Demonstrado como segue:	2007
No fim do exercício	<hr/>
Ativo circulante	43.469.735
Passivo circulante	44.102.802

	(633.067)

No início do exercício	
Ativo circulante	32.569.828
Passivo circulante	(30.670.983)

	1.898.845
	<hr/>
Redução do capital circulante líquido	(2.531.912)
	=====

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança Ltda. – Capebe, sediada em Boa Esperança – MG, que contava com 6.248 cooperados no final de 2008 e 5.921 cooperados no final de 2007, tem por objetivo promover a defesa comum dos interesses sociais e econômicos dos cooperados, desenvolvendo programas de ação através das seguintes atividades: a) resfriamento e/ou pasteurização de leite “in natura” captado junto aos cooperados; b) empacotamento do leite comercializado na região e fornecimento a granel para indústrias e cooperativas; c) produção e comercialização de derivados como: queijos tipo mussarela, parmesão e minas padrão, manteiga, e requeijão; d) armazenamento e comercialização de café dos cooperados; e) aquisição de insumos e mercadorias para fornecimento aos cooperados; f) industrialização e fornecimento de ração animal (para bovinos) aos cooperados; g) pesquisa e cooperação técnica na área agropecuária.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei nº 5.764/71 e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, em especial nº 920/01. Consideram ainda, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).



A Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). As alterações foram recepcionadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC através de diversas Resoluções publicadas até a presente data. Dessa forma estendeu-se sua aplicação às demais empresas e entidades, independentemente da personalidade jurídica ou atividade econômica, incluídas as sociedades cooperativas. Essas alterações tiveram, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária e contábil brasileira para possibilitar o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, provocando mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil e na apresentação das demonstrações contábeis a partir de 1º de janeiro de 2008. Dessa forma, essas alterações foram analisadas e aplicadas no que foi pertinente às demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008.

A Administração da Cooperativa, após análise dos efeitos das alterações trazidas pelas novas normas contábeis, entendeu que não eram necessários ajustes nas demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007 para fins de comparabilidade entre os exercícios.

As demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007 incluem a demonstração das origens e aplicações de recursos, de acordo com as normas vigentes para aquele exercício social. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, em atendimento e adaptação às alterações trazidas pela Lei nº 11.638/2007, é apresentada a demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto.

A Medida Provisória nº 449/2008, entre outros dispositivos, instituiu o Regime Tributário de Transição (RTT), que permite que as novas práticas contábeis não tenham impacto fiscal. A Cooperativa avaliou os efeitos dessa MP na elaboração e divulgação de suas demonstrações contábeis e concluiu que não há efeitos significativos não reconhecidos.

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes e tributos, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

3 Principais práticas contábeis

a Caixa e equivalentes de caixa: incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço, e com



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em reais

- risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício – nota 4.
- b Contas a receber e débitos e créditos com cooperados:** segregados por natureza das respectivas transações, sendo que os encargos, quando devidos ou cobrados nas contas ativas e passivas, foram reconhecidos como dispêndio ou ingresso financeiro do exercício pelo regime de competência – nota 5.
- c Provisão para devedores duvidosos:** constituída em valor julgado suficiente para cobrir as eventuais perdas na realização dos valores a receber de clientes e cooperados – nota 5.
- d Estoques:** as mercadorias para revenda são avaliadas pelo custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado. Os produtos agrícolas, em especial café, provenientes de varreduras são contabilmente registrados a crédito das contas de sobras e perdas e avaliados ao custo médio de comercialização – nota 6
- e Investimentos:** avaliados pelo custo de aquisição, em conformidade às práticas estabelecidas pela Resolução 1.013/05 e NBC T 10.8 – IT – 01 – Entidades Cooperativas – nota 9.
- f Imobilizado:** demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de reavaliação espontânea efetuada por peritos independentes. As depreciações foram calculadas pelo método linear com base na vida útil econômica estimada em laudo para os bens reavaliados e às taxas admitidas pela legislação fiscal para os demais bens - nota 10.
- g Intangível:** ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados – nota 11.
- h Empréstimos e financiamentos:** os financiamentos foram atualizados pelos juros incorridos até a data do balanço. As parcelas do principal, acrescidas dos encargos financeiros correspondentes até a data do balanço, estão segregadas entre o curto e o longo prazo, de acordo com os respectivos prazos de vencimento – nota 12.



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em reais

- i Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** sobre o resultado decorrente da operação com cooperados não há incidência desses tributos. As operações com terceiros geraram tributos, sendo calculados com base no lucro real apurado de acordo com a legislação fiscal e alíquotas vigentes.
- j Outros ativos e passivos:** um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido pra liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço.
- k Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados tendo como base os pronunciamentos do Conselho Federal de Contabilidade: ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cooperativa possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivo contingente: são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Cooperativa, sempre que a perda for avaliada como provável ou possível, ou que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação.
- l Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em reais

relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

m Provisão para recuperação de ativos: a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Com base nas análises da Administração, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos para 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

n Apuração das sobras ou perdas: os ingressos operacionais são apresentados brutos, ou seja, incluem descontos e impostos incidentes sobre vendas, os quais são apresentados como redutores de ingressos. O resultado das operações (sobras ou perdas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. A aplicação desse conceito exige reconhecimento das receitas e despesas na ocasião em que são realizadas ou incorridas, independentemente, portanto, do seu efetivo recebimento ou pagamento.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Modalidade	2008	2007
Caixa	75.004	122.798
Bancos conta corrente	1.623.465	1.893.218
Aplicação financeira	-	232.953
	1.698.469	2.248.969
	=====	=====

As aplicações financeiras foram feitas as taxas de juros de mercado para a modalidade considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007**

Em reais

5 Contas a receber

Modalidades	2008	2007
Cooperados – duplicatas a receber	6.514.250	5.142.648
Cooperados – títulos a receber	15.542.824	13.044.634
Cooperados – cartões de crédito	205.039	23.447
Clientes	3.576.434	1.823.021
PEPRO – Prêmio equalizador de café	-	8.691.600
CCLSP	1.613.459	1.847.323
	-----	-----
	27.452.006	30.572.673
	-----	-----
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.359.954)	(4.056.439)
	-----	-----
Circulante	23.092.052	26.516.234
	=====	=====
Cooperados – títulos a receber	3.950.213	4.248.680
	-----	-----
Não circulante	3.950.213	4.248.680
	=====	=====

A Cooperativa está adequando seu sistema e política de créditos e cobrança objetivando revitalizar o seu fluxo financeiro, para isso, foram implementadas ações administrativas e judiciais para recuperação dos créditos vencidos e critérios mais elaborados para novas negociações. A Administração definiu constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa para parte dos créditos inadimplentes, considerando o grau de dificuldade de realização.

6 Estoques

Descrição	2008	2007
Mercadorias para revenda	6.140.390	6.271.721
Café	7.347.077	1.576.416
Matérias-primas	1.449.903	1.430.114
Produtos acabados	271.226	394.427
Almoxarifado	520.621	277.022
	-----	-----
	15.729.217	9.949.700
	=====	=====



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em reais

7 Impostos a recuperar

Descrição	2008	2007
ICMS – comercial	46.311	-
Imposto de renda	48.966	106.395
Contribuição social	40.267	105.794
IRRF	54.267	-
	189.811	212.189

a Créditos de ICMS

Os créditos de ICMS sobre as aquisições do ativo imobilizado são controlados extra contabilmente, através do Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP. Os saldos acumulados no fim dos exercícios de 2008 e de 2007 são respectivamente R\$ 255.570 e R\$ 229.327.

b Créditos de PIS e COFINS

Com o advento da Lei nº 10.865/04, em seu artigo 21, as sociedades cooperativas agropecuárias foram inseridas na regra de apuração não cumulativa das contribuições COFINS e PIS. Os créditos de R\$ 17.269.554 e R\$ 22.790.206, respectivamente, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 para a COFINS; e de R\$ 8.021.647 e R\$ 5.160.428, respectivamente, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 para o PIS, não foram registrados em tributos a recuperar mas são controlados pelo sistema do DACON (Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais). A opção da Administração em não registrar os créditos ocorre devido à dúvida quanto à realização de grande parte desses créditos, que resultaria na constituição da provisão para perdas do valor integral dos créditos.



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007**

Em reais

8 Outros créditos

Descrição	2008	2007
Adiantamento a cooperados	3.217.291	3.449.062
Adiantamento a fornecedores	495.012	36.353
Adiantamento a empregados	444.378	325.592
Cheques a receber	944.316	200.618
Bônus a receber fornecedores	11.351	333.478
Outros	26.735	23.284
	5.139.083	4.368.387
	=====	=====

9 Investimentos

Descrição	2008	2007
CCLSP	3.617.840	3.617.840
Belcred	203.757	203.757
Cooxupe	91.556	91.556
Outras cooperativas	19.529	19.529
Participação em outras empresas	9.398	9.398
	3.942.080	3.942.080
	=====	=====

10 Imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação				2008	2007
		Custo	Reavaliação	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	-	1.002.798	5.085.890	-	6.088.688	6.457.687
Edificações	1,67 a 4%	7.992.713	15.610.450 (558.607)	23.044.556	22.253.929
Máquinas e equipamentos industriais	10%	2.081.128	827.450 (2.142.512)	766.066	580.634
Veículos	20%	1.563.580	408.300 (1.324.945)	646.935	622.682
Instalações	10%	228.633	- (228.455)	178	11.220
Equipamentos informática	20%	401.908	- (401.908)	-	74.107
Móveis e utensílios	10%	587.817	- (456.628)	131.189	88.655
Outras imobilizações	10%	141.646	4.510 (71.895)	74.261	25.698
Programas de computadores e software	20%	-	-	-	-	71.408
Marcas e patentes	-	-	-	-	-	11.453
Imobilizações em andamento	-	324.431	-	-	324.431	4.935.816
		14.324.654	21.936.600 (5.184.950)	31.076.304	35.133.289
		=====	=====	=====	=====	=====



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007**

Em reais

A Cooperativa registrou reavaliação espontânea parcial de bens do ativo imobilizado com base em laudo de avaliação de peritos independentes emitido em 31 de dezembro de 2007. A contrapartida do valor acrescido ao imobilizado foi registrado como reserva de reavaliação no patrimônio líquido. Em 2008 a Cooperativa efetuou estorno parcial da reserva constituída, no valor de R\$ 3.745.844, reconhecido a maior em exercício anterior. A contrapartida do estorno do imobilizado foi no patrimônio líquido em reserva de reavaliação.

11 Intangível

Descrição	2008
Marcas e patentes	11.453
Programas de computadores e softwares	276.169
(-) Amortização acumulada	(217.737)
	69.885
	=====

12 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimento	2008			2007
		Circulante	Não circulante	Total	Total
Capital de giro	2009	13.726.080	2.853.857	16.579.937	16.644.250
Funcafé	2009	8.136.645	800.322	8.936.967	7.037.190
Finame	2010	-	142.045	142.045	170.303
Prodecoop	2009	3.015.179	-	3.015.179	-
LEC	2009	3.847.215	-	3.847.215	-
EGF	2009	1.028.523	-	1.028.523	-
Custeio	2009	640.936	-	640.936	1.318.554
Securitização		-	-	-	3.987.181
RECOOP	2015	132.242	664.524	796.766	796.767
		30.526.820	4.460.748	34.987.568	29.954.245
		=====	=====	=====	=====



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007**

Em reais

Os encargos sobre os empréstimos e financiamentos são:

Modalidade	Taxa operação
Capital de giro	CDI + 0,70% a.m. à CDI + 1,00% a.m.
Funcafé	7,50% a.a. à 10,70% a.a.
Finame	10,75% a.a.
Proodecoop	6,75% a.a.
LEC	6,75% a.a.
EGF	6,75% a.a.
Custeio	6,75% a.a.

As garantias são avais, penhoras, hipotecas e produtos agrícolas.

13 Obrigações com cooperados

Descrição	2008	2007
Fornecedores de café e leite	2.598.655	1.536.160
Provisão para fixação – café	5.040.211	4.698.717
PEPRO – prêmio equalizador de café	-	7.014.175
	7.638.866	13.249.052

14 Outras obrigações

Descrição	2008	2007
Consignação com bancos	321.808	233.898
Consignação de mercadorias	496	145.572
Outros	115.717	27.245
	438.021	406.715

15 Obrigações com a CCLSP



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em reais

A movimentação da conta no exercício foi:

Saldo em 31 de dezembro de 2007	4.764.269

Rateio das sobras do exercício de 2008	(1.072.060)

Saldo em 31 de dezembro de 2008	3.692.209
	=====

Conforme deliberação da CCLSP, as sobras do exercício de 2008 foram destinadas para amortizar o saldo das perdas de anos anteriores a serem ressarcidas pelas filiadas. Assim, a Cooperativa reconheceu uma redução do saldo de sua obrigação com a CLLSP, que foi reconhecido no exercício de 2008 como resultado de participação societária.

16 Passivos contingentes

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, cíveis e reclamações trabalhistas. Conforme o posicionamento dos assessores jurídicos, as ações onde a Cooperativa figura no pólo passivo e existentes em 31 de dezembro de 2008, foram classificadas com possibilidade de perdas remotas. Portanto, não passíveis de provisionamento contábil.

17 Capital social

O Capital Social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, independentemente do número de suas cotas partes.

18 Sobra (perda) à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e estatutárias ficam à disposição da Assembléia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação:



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007**

Em reais

	2008	2007
Sobra líquida do exercício	992.691	929.782
Ajuste de exercícios anteriores	-	(1.009.785)
Utilização da RATES	323.906	-
Realização da reserva de reavaliação	-	537.073
Utilização da reserva de contingência	-	2.524.203
Utilização da reserva legal	-	1.091.184
Utilização da reserva de expansão e desenvolvimento	-	1.312.263
Baixa de reserva de contingência	-	(5.240.621)
Amortização de saldo de perdas acumuladas	(475.739)	-
Constituição de reservas estatutárias:		
Reserva legal (30% da sobra líquida do exercício)	(297.807)	(154.972)
RATES (10% da sobra líquida do exercício)	(99.269)	(51.657)
Resultado das operações com terceiros transferido para RATES (2007)	-	(413.209)
Sobra (perda) à disposição da AGO	443.782	(475.739)

19 Dispêndio financeiro líquido

Descrição	2008	2007
Ingressos -		
Juros ativos	3.346.051	3.339.172
Descontos obtidos	2.397.388	354.833
Outras receitas financeiras	807.280	658.221
	-----	-----
	6.550.719	4.352.226
Dispêndios -		
Juros passivos	(6.263.179)	(5.347.110)
Descontos concedidos	(799.777)	(664.917)
Despesas bancárias	(432.235)	(406.136)
Outras despesas financeiras	(702.014)	(1.300.610)
	-----	-----
	(8.197.205)	(7.718.773)
Total	(1.646.486)	(3.366.547)

20 Produção agrícola armazenada



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007**

Em reais

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

Produtos	2008		2007	
	Quantidade	Valor estimado	Quantidade	Valor estimado
Milho (quilo)	8.520.656	2.769.215	1.547.496	541.632
Café (saca)	235.619	57.726.410	259.001	65.796.254

A produção agrícola armazenada dos associados está assegurada pela Aliança Seguros do Brasil CIA de Seguros, apólice nº 330800293 com vigência até 1º de setembro de 2009, pelo montante de R\$ 64.900.000.



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA LTDA. – CAPEBE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em reais

21 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, demais contas a receber e a pagar) estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

Em 31 de dezembro de 2008 não há operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos e não ocorreram operações desse tipo no decorrer dos exercícios.

22 Cobertura de seguros

A Cooperativa adota a política de contratar seguros, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As apólices de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2008 são assim resumidas:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante máximo da cobertura em R\$
Prédios, instalações e mercadorias	– Incêndio, raio e explosão	45.000 mil
	– Vendaval e fumaça	2.050 mil
	– Roubo, furto qualificado de bens e mercadorias	350 mil
	– Danos elétricos	2.050 mil
Veículos	– Casco	1.614 mil
	– Danos materiais a terceiros	1.076 mil
	– Danos corporais a terceiros	2.343 mil
	– Danos morais	2.343 mil



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na condição de Membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança Ltda.-CAPEBE, examinamos as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2008 acompanhadas das Notas Explicativas. Com o devido assessoramento dos auditores da **MOORE STEPHENS PRISMA ASSESSORIA CONTÁBIL S/S LTDA.**, procedemos a análise sistemática das operações, através da verificação dos documentos, inspeções físicas, com visitas aos entrepostos e demais áreas de atividades operacionais e administrativas da Cooperativa.

Com base nas avaliações mensais realizadas no decorrer do exercício social, tivemos condições de acompanhar dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias às operações realizadas.

Em função do exposto e procedendo ao exame das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008, somos de parecer que as referidas demonstrações, bem como o resultado apurado, refletem, corretamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2008. Recomendamos, portanto, a sua aprovação pelos Senhores Associados.

Boa Esperança-MG, 27 de março de 2009.

- A) Antônio Milton Machado
- B) Donizete Tavares de Andrade
- C) Eugenio Elias de Miranda

DIRETORIA EXECUTIVA

Clésio Vilela Reis
Diretor Presidente

José Ângelo Machado
Diretor Comercial

Natanael Morais Cabral
Diretor Administrativo

CONTADOR RESPONSÁVEL

Anselmo Rocha Silva
Contador - CRCMG - 036.923/0